

Resolução nº 002



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA - RJ
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

RESOLUÇÃO Nº 002

Autor : Vereador LUIZ GONZAGA DE SOUZA CLÍMACO

Ementa: Cidadania Voltarredondeense ao Gen. Edmundo de Macêdo Soares e Silva.

PROJETO ORIGINÁRIO :

Data apresentação: 05 / 04 / 1955 Data da Leitura: 05 / 04 / 1955

Considerado objeto de Deliberação em: 05 / 04 / 1955

REMETIDO ÀS COMISSÕES:	DATA	FAVORÁVEL	CONTRÁRIO
Constituição, Justiça e Redação . . .			
Fin., Fiscal., Tom. de Cont. e Orç. .			
Obras e Serviços Públicos			
Saúde, Educ. e Assist. Social			
Agric., Pecuária, Ind. e Comércio . .			

APROVAÇÃO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO:

Data 19 / 04 / 1955 Unanimidade Sim Votos Contra

APROVAÇÃO EM SEGUNDA VOTAÇÃO:

Data: 19 / 05 / 1955 Unanimidade Sim Votos Contra

Com Emendas? Não Quantas?

PROMULGAÇÃO EM: 19 / 05 / 1955 Pelo: Presidente da Câmara

PUBLICAÇÃO EM : / / Jornal:

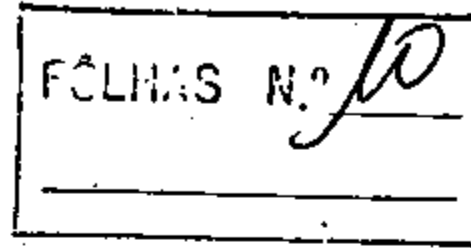
TRANSCRITA NO LIVRO DE REGISTRO DE RESOLUÇÕES:

N.º: 01 Folhas: 50 (Livro nº 1 de Registro de Atos Oficiais)

ESTE PROCESSO É COMPOSTO DE 02 (Duas)

FOLHAS NUMERADAS DE 001 À 02

Volta Redonda, 15 de maio de 1984



CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Exmo. Sr. Presidente da
Câmara Municipal de
Volta Redonda.

Aprovado

Requeiro, depois de ouvir o Plenário
que seja oficiado ao Chefe do Executivo, para que seja concedi-
do ao Exmo. Sr. General Macedo Soares e Silva, pelos serviços -
prestados a Volta Redonda, o título de Cidadão Voltaredondense.

Sala das Sessões, 5 de Abril de 1955

ass.) Dr. Luiz G. de S. Clímaco
Ely Coutinho
Raymundo Bento Aguiar
Francisco Gomes do Nascimento
Antônio Venturelli Netto
Guilherme Duque Kozlowski
Norival de Freitas
Orsina Prado de Castro
Dermeval Pereira da Silva

Ao Sr. Prefeito
Of.-P.-29/55
7/4/55

Está conforme o original

Vide Verso.

Resposta do General Edmundo de Macedo Soares em
Carta datada de 3 de Maio de 1955.

.....

Sr. Presidente,

Tenho a mais viva satisfação em acusar recebido o officio nºE-29/55 com o qual V. Excia. me enviou cópia da Resolução nº 2 da Câmara Municipal de Volta Redonda, ato pelo qual aquela ilustrada Assembléia houve por bem distinguir-me com o título de Cidadão Voltarredondense. Rogo a V. Excia. interpretar, junto ao nobre vereador Luiz Clímaco e a seus dignos Pares, a emoção com que recebo tão alta homenagem, de tanta significação para quem, como eu, ao esforçar-se pela criação da indústria siderúrgica pesada, não teve em mira outro objetivo que não fôsse servir, na medida de suas forças, nosso grande País. Renovo-lhe, nesta oportunidade, Senhor Presidente, a segurança de minha perfeita estima e distinta consideração.

ass.) Edmundo de Macedo Soares e Silva

.....



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Setor de Documentação e Arquivo		
R-02	FL 01	<i>[Signature]</i>

RESOLUÇÃO N.º 2

A Câmara Municipal de Volta Redonda decreta e promulga a seguinte

RESOLUÇÃO:

Art. 1.º — Reconhecendo os relevantes serviços prestados à indústria local que possibilitou a emancipação político-administrativa de Volta Redonda e contribuiu para a independência econômica da Nação, a Câmara Municipal confere ao Exmo. Sr. **General Edmundo de Macêdo Soares e Silva** o título de **Cidadão Voltarredondense**;

Art. 2.º — O pergaminho será entregue em sessão solene da Câmara Municipal, dia 17 de julho do corrente ano, data da promulgação da Lei que emancipou Volta Redonda;

Art. 3.º — Esta resolução entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 19 de abril de 1955.

[Signature]
César Cândido Lemos
Presidente

ARQUIVE-SE

*Transcrito em livro próprio
a fls. 1 verso e 2.
[Signature]*
LANÇADO

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA

Divisão de Documentação e Biblioteca

CONTÉM ESTE PROCESSO 01 FOLHAS.

Funcionário Lima

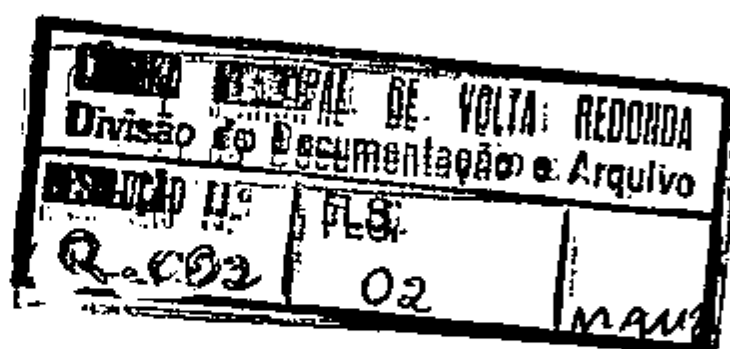
EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

Nascido em 09 de junho de 1901, na cidade do Rio de Janeiro. Fez o Curso de Engenharia na Escola Militar do Brasil (Realengo). Foi afastado do Exército em 1.925, e no mesmo ano emigrou para a Europa.

Em 1.931, foi nomeado Relator da Comissão Nacional de Siderurgia, e em 1.934, estando na Alemanha, foi promovido a Major. Em 1.944, já no cargo de Coronel, dirigiu os serviços de construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro.

Durante o Governo Dutra, foi Ministro da Viação e Obras Públicas, posteriormente foi Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Em 1.959, foi eleito Presidente da Companhia Siderúrgica Paulista; e em 1.961 foi Presidente da Mercedes Benz do Brasil. Foi também Presidente - da Companhia Siderúrgica Nacional, e em 20 de março de 1967, assumiu o Ministério da Indústria e Comércio.





DECRETO Nº 3.186

EMENTA: Luto Oficial.

O Prefeito Municipal de Volta Redonda, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO que o Município foi abalado com a notícia do passamento do General Edmundo de Macedo Soares e Silva, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro;

CONSIDERANDO que o homenageado destacou-se na vida pública, exercendo os honrosos cargos de Governador e Ministro;

CONSIDERANDO que coube ao homenageado a tarefa de dirigir os serviços de construção da Companhia Siderúrgica Nacional a qual desempenha importante papel na existência deste Município, havendo sido seu Presidente nos anos de 1954 e 1960:

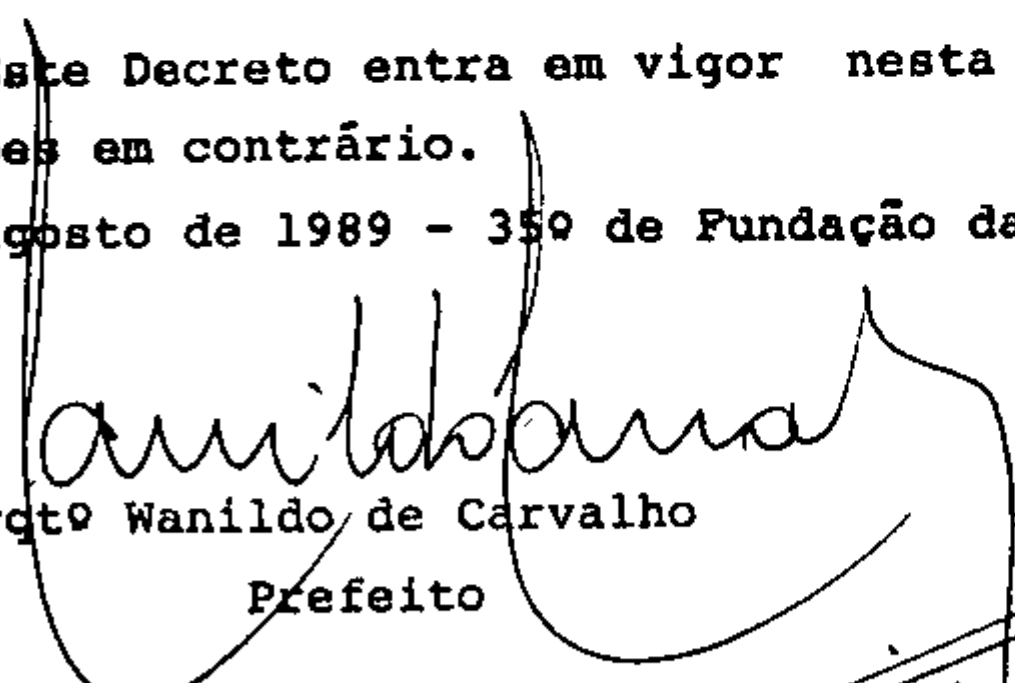
CONSIDERANDO, por fim, o ato de reconhecimento às atividades do homenageado,

D E C R E T A:

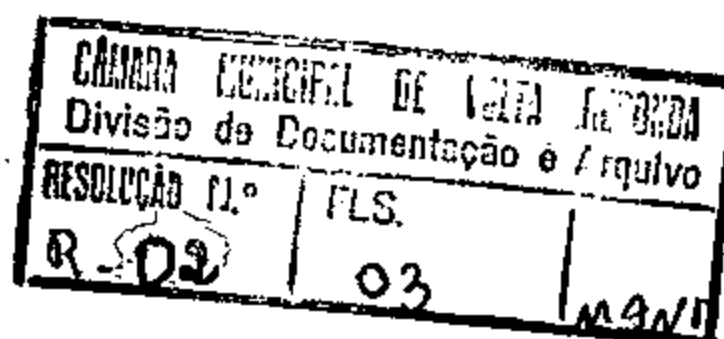
Artigo 1º - Fica decretado Luto Oficial, por três dias, a partir desta data, em todo o território do Município de Volta Redonda, pela morte do General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Artigo 2º - Este Decreto entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Volta Redonda, 10 de agosto de 1989 - 35º de Fundação da Cidade.


Arqto Wanildo de Carvalho
Prefeito

11/08/89



Ex-Ministro Macedo Soares morre no Rio aos 89 anos de idade

Será sepultado às 10h de hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, o corpo do ex-Ministro, ex-Governador e General Edmundo de Macedo Soares e Silva, de 89 anos, que morreu na manhã de ontem, em consequência de complicações respiratórias, na Clínica Sorocaba, em Botafogo. O General Macedo Soares foi Ministro da Viação e Obras Públicas no Governo Eurico Dutra, da Indústria e Comércio no Governo Arthur da Costa e Silva e Governador do antigo Estado do Rio de Janeiro. O Governador Moreira Franco decretou ontem luto oficial de três dias em todo o Estado pela morte de Macedo Soares.

Nascido no Rio de Janeiro, a 9 de junho de 1901, Macedo Soares se alistou no Exército em 1918 e chegou a Aspirante a Oficial em 1921. Tendo participado do movimento tenentista de 5 de julho de 1922, foi preso em setembro do mesmo ano; mas, mesmo assim, foi promovido a Primeiro-Tenente. Em 1925, fugiu do Presídio da Ilha Grande e foi para a Europa, onde permaneceu exilado até 1930.

No exílio, Macedo Soares formou-se em engenharia metalúrgica em Paris. Em 1928, foi condenado à revelia, no Brasil, a um ano e quatro meses de prisão, por sua participação na Revolta de 22. Somente com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, em 1930, Macedo Soares regressou ao Brasil, beneficiado pela anistia. No mesmo ano, em novembro, foi promovido ao posto de Capitão. Em dezembro de 1944, foi promovido a Coronel.

Tendo participado da comissão militar que, em 1931, propôs a construção de uma usina siderúrgica, foi nomeado o primeiro Diretor Técnico da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), fundada em 9 de abril de 1941, em Volta Redonda. Ele acompanhou toda a construção da usina até junho de 1946, quando a siderúrgica entrou em funcionamento.

Em janeiro de 46, foi nomeado Mi-



O General Edmundo Macedo Soares

nistro da Viação e Obras Públicas do gabinete do Presidente Eurico Gaspar Dutra, tendo permanecido no cargo até outubro do mesmo ano, quando lançou sua candidatura ao Governo do antigo Estado do Rio de Janeiro, pela coligação formada pelo Partido Social-Democrático (PSD), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e a União Democrática Nacional (UDN). Com 250 mil votos num universo de 280 mil eleitores, Macedo Soares foi eleito Governador do Estado do Rio de Janeiro para um mandato de quatro anos, entre 1947 e 1951.

Defensor do movimento militar de 64, foi nomeado Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entre 1964 e 1968. Já no Governo do General Arthur da Costa e Silva, ocupou a pasta do Ministério da Indústria e Comércio de 1967 a 1969. Ao deixar o Ministério, passou a se dedicar à iniciativa privada, tendo presidido a Mercedes Benz do Brasil, até 1970, e dirigido a Polimetall, já na década de 80.

Obituário

Rio de Janeiro

★ 1901 † 1989

Edmundo de Macedo Soares

**O homem que foi a alma e
coração de Volta Redonda**

Aos 88 anos, Edmundo de Macedo Soares e Silva morreu de distúrbio circulatório, na noite de quarta-feira, na Clínica Sorocaba, em Botafogo (Zona Sul). Nascido no Rio, então Distrito Federal, a 9 de junho de 1901, era filho do médico Sebastião Edmundo Mariano da Silva e de Elisa Macedo Soares e Silva. Após ter cursado o Colégio Militar do Rio de Janeiro e de ter se formado oficial de engenharia na Escola Militar de Realengo, em 1920, Edmundo de Macedo Soares participou da revolta de 5 de julho de 1922, movimento que iniciou a revolta tenentista. O aspirante a oficial foi preso em 1922 e, mesmo assim, foi promovido a primeiro-tenente. Fugiu do presídio da Ilha Grande em 1925 e se exilou na Europa durante seis anos. Especializou-se em metalurgia na França e, quando retornou ao Brasil, integrou, sempre como membro principal, as comissões do governo do presidente Getúlio Vargas que resultaram no planejamento e construção (1941-1946) da Companhia Siderúrgica Nacional, instalada em Volta Redonda, tornando-se seu primeiro diretor-técnico. Macedo Soares remodelou a Acesita (Companhia de Aços Especiais Itabira, de 1952 a 1956) e foi superintendente-geral da Cosipa (Companhia Siderúrgica Paulista) durante a sua implantação (1957-1961). Foi instrutor de engenharia na Escola Militar, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, na Escola Técnica do Exército, na Escola de Engenharia da PUC-Rio e na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. No governo Eurico Dutra, Macedo Soares, então coronel, ocupou o ministério de Viação e Obras Públicas, de janeiro a outubro de 1946, quando se desincompatibilizou para candidatar-se ao governo do antigo Estado do Rio pela coligação PSD-PTB-UDN. Eleito em 1947 com 250 mil votos num eleitorado de 280 mil, Macedo Soares governou o estado de 1947 a 1951. Em 1952 foi promovido a general-de-brigada, passando então para a reserva. Em 1954, o general Juarez Távora, que chefiava a Casa Militar do presidente Café Filho, convidou-o para presidir a Companhia Siderúrgica Nacional, e ele desempenhou o cargo por seis anos, até 1960. De 1964 a 1967 foi presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e de 1967 a 1969 foi ministro da Indústria e Comércio do governo do general Artur da Costa e Silva. Como ministro da Indústria e Comércio, acertou a venda da Fábrica Nacional de Motores (FNM), instalada pelo governo Getúlio Vargas em Duque de Caxias (RJ), para a indústria italiana Alfa Romeo, decisão que provocou muitas críticas, pois tal transação foi considerada um indicador de desnacionalização da indústria brasileira. Macedo Soares afirmou então numa comissão parlamentar de inquérito (CPI), justificando a venda da FNM, que as fábricas de automóveis e caminhões não podiam se manter sem associar-se a capitais estrangeiros. Ainda como ministro do governo Costa e Silva, foi um dos signatários, a 13 de dezembro de 1968, do Ato Institucional nº 5, que inauguraria o período mais radical e autoritário do regime militar de 1964. Com a morte de Costa e Silva, Macedo Soares resolveu dedicar-se só à iniciativa privada, voltando à Mercedes Benz do Brasil, que já havia presidido de 1960 a 1967; dirigiu-a novamente em 1969 e 1970. Foi diretor do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo, presidente do Sindicato da Indústria do Ferro e conselheiro do Instituto Brasileiro de Siderurgia e da Associação Brasileira de Metais. Macedo Soares era membro da Academia Brasileira de Ciências e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Recebeu o título de doutor *honoris causa* da Escola de Minas de Ouro Preto, então da Universidade do Brasil, e da antiga Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo. Escreveu cerca de 100 trabalhos sobre economia, indústria e metalurgia e realizou mais de 20 conferências na Escola Superior de Guerra, a cujos quadros pertencia. Há exatamente um mês, o general esteve em Volta Redonda, juntamente com outros veteranos dirigentes da Companhia Siderúrgica Nacional, onde fez um breve discurso sobre a crise da empresa. Na ocasião, reinaugurou o próprio busto no jardim em frente à Siderúrgica. Esse busto havia sido retirado de seu ponto primitivo para a construção do Memorial 9 de Novembro, homenagem aos operários da Siderúrgica mortos pelo Exército nessa data. Devido ao falecimento do ex-governador fluminense, o governador Moreira Franco (cuja Assessoria de Imprensa, em mensagem de ontem, confundia o antigo Estado do Rio com o antigo Distrito Federal) decretou luto oficial por três dias. O general esteve internado por três dias na Clínica Sorocaba e faleceu às 20h de quarta-feira. Era casado em segundas núpcias com D. Alcina Macedo Soares e Silva, da qual tinha três filhos. Fora casado em primeiras núpcias com D. Maria José Muniz de Macedo Soares e Silva, com a qual teve uma filha, e ficou viúvo em 1937. O corpo está sendo velado desde as 11h de ontem na Capela A do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, onde será enterrado hoje às 10 horas.



General

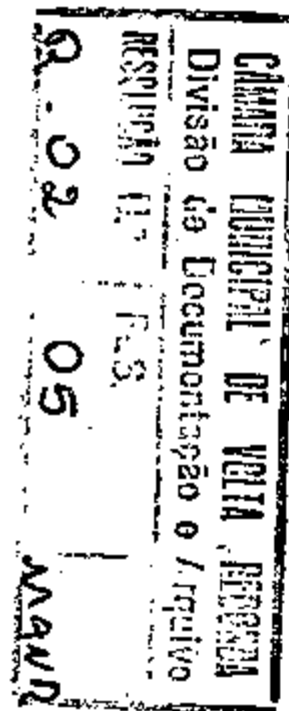
EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

(Falecimento)

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, profundamente consternada, comunica o falecimento do General EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA.

Figura ímpar no cenário nacional, batalhador incansável pelo desenvolvimento industrial do nosso País, foi o idealizador da Cia. Siderúrgica Nacional, marco incontestável da industrialização nacional.

A CSN sensibilizada com o acontecimento convida os amigos e admiradores do Gen. MACEDO SOARES para o sepultamento que ocorrerá hoje, dia 11 de agosto às 10:00 horas saindo o féretro da capela A do Cemitério São Francisco Xavier, no Cajú, Rio de Janeiro, para a mesma necrópole.



A Mercedes-Benz do Brasil S/A. comunica, com profundo pesar, o falecimento de seu ex-presidente e ex-membro do Conselho Administrativo.

Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva



Ocorrido no dia 10/08/89, na cidade do Rio de Janeiro-RJ. O sepultamento será realizado hoje, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier, capela A, Rio de Janeiro.

GENERAL

EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA (Falecimento)



A família de EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento HOJE, dia 11/08/89, às 10:00 horas, no Cemitério São Francisco Xavier (Caju), no Rio de Janeiro, onde está sendo velado (Capela "A").



GENERAL EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, profundamente consternada comunica com pesar o falecimento do seu ex-presidente, e convida amigos e empresários para o seu sepultamento hoje às 10:00h, no Cemitério do Caju.

CÂMERA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
RESOLUÇÃO N.º	FLS.	
R-02	06	MAV



GENERAL

EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA

A Diretoria da Mannesmann Ag e a Diretoria da Mannesman S.A., profundamente comovidas, comunicam o falecimento do GEN. EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA, presidente do Conselho Consultivo da Mannesmann S.A., ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se HOJE, às 10 horas, saindo o féretro da capela A do Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, nessa capital.

CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA		
Divisão de Documentação e Arquivo		
RESOLUÇÃO N.º	FLS.	
R-02	07	MAUR

Atos do Poder Executivo

DECRETO Nº 13.311 DE 10 DE AGOSTO DE 1983

DECLARA luto oficial pelo falecimento do ex-Governador do Estado do Rio de Janeiro, EDMUNDO DE MOURA SOARES E SILVA.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

Artigo Único - Falecimento luto oficial no Estado do Rio de Janeiro, por 3 (três) dias, a partir desta data, pelo falecimento do ex-Governador do Estado do Rio de Janeiro, EDMUNDO DE MOURA SOARES E SILVA.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1983
W. MOREIRA FILHO